Sínodo dos Bispos

Os Jovens

A fé e o discernimento vocacional

Roteiros para Grupos de Jovens

Luis Duarte Vieira
Pe. Maicon A. Malacarne

Elaboração: Luis Duarte Vieira e Pe. Maicon A. Malacarne

Diagramação: Thiesco Crisóstomo

Sínodo dos Bispos

Os Jovens

A fé e o discernimento vocacional

Roteiros para Grupos de Jovens

Brasil, 2019

Sumário

Apresentação 4

Leitura Orante 6

Roteiro 1 | Uma Igreja à escuta 11

Roteiro 2 | Três pontos cruciais: o mundo digital, os/as migrantes e os abusos exercidos 17

Roteiro 3 | Identidade juvenil e suas relações 24

Roteiro 4 | Ser jovem hoje 32

Roteiro 5 | O dom da juventude 39

Roteiro 6 | O mistério da vocação 46

Roteiro 7 | A missão de acompanhar jovens 52

Roteiro 8 | A arte de discernir o projeto de vida 62

Roteiro 9 | A sinodalidade missionária da Igreja 70

Roteiro 10 | Caminhar juntos, como Igreja, na vida diária 77

Roteiro 11 | Um renovado impulso missionário 84

Roteiro 12 | Formação integral 92

Apresentação

Queridos/as jovens e assessores/as,

A Igreja Católica no mundo inteiro busca priorizar a evangelização da juventude. E o desejo de ser fiel e radical nessa opção levou à realização de uma atividade sinodal cujo título se denomina: "***Os jovens, a fé e o discernimento vocacional***".

O processo Sinodal mobilizou jovens de muitos países ao longo de seu processo: aconteceram reuniões, encontros, atividades em vista da sua realização. Dentre essas atividades, destaca-se a reunião pré-sinodal com jovens representantes de todos os continentes. E, em outubro de 2018, aconteceu a Assembleia Sinodal.

Recentemente foi publicado o documento final do Sínodo e o desafio agora é tornar vida aquilo que foi rezado, refletido e discernido. Nessa direção, a Pastoral da Juventude organizou esse subsídio. Trata-se de roteiros para oração pessoal e comunitária. Todos inspirados no documento final do Sínodo. Há um roteiro de Leitura Orante e doze roteiros para oração, a partir da metodologia do Ofício Divino da Juventude.

A Pastoral da Juventude se prepara para celebrar os seus 50 anos esse documento se torna uma grande orientação de comunhão com toda a Igreja e em atitude de sinodalidade e fidelidade ao Evangelho. Desejamos que os grupos de jovens e assessores/as possam conhecer, aprofundar e

rezar essa proposta.

Que a memória dos/as mártires da caminhada, de modo especial do Pe. Gisley, e a intercessão de Maria, Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, inspirem nossa doação pela vida dos/as jovens.

Luís Duarte Vieira e Pe. Maicon A. Malacarne

Leitura Orante

1º Momento: Acolher

A Pastoral da Juventude convida você e seu grupo de jovens a renovar seu compromisso de seguimento a Jesus, sendo Igreja em saída e sinodal.

Para rezar, é importante que você e/ou seu grupo encontre um lugar apropriado e onde consiga silêncio interior e exterior - um lugar que permita encontrar-se consigo e com Deus, num diálogo amoroso. Procure sentar e ficar em uma posição confortável para o diálogo. Organize o ambiente com símbolos que te ajudem a rezar, a encontrar-se com Deus.

Nesse primeiro momento, *acolha* o abraço amoroso de Deus, tomando consciência de estar com Ele, e igualmente acolha sua vida e sentimentos. Perceba o abraço Dele a te envolver.

2º Momento: Abertura

Consciente de estar na presença de Deus, vá silenciando, acalmando seu ser. Deixe o amor divino ir te preenchendo, plenificando. Nesse segundo momento, se couber e for conveniente, pode-se cantar um mantra para ajudar a conectar-se consigo e com o Pai. Quando perceber que encontrou maior paz, *abra-se* à ação do Espírito de Deus e invoque a presença da Trindade com o sinal de cruz.

3º Momento: Pedir a graça

Nesse momento você é convidado a fazer o pedido de graça. Peça que o Senhor conceda a ti e a seu grupo o dom de melhor conhecer, amar

e servir ao Senhor, que caminha conosco.

4º Momento: Ler

Nesse momento, você é convidado a ouvir a Palavra de Deus. Pegue a bíblia no Evangelho de Lucas, capítulo 24, versículos de 13 a 35 e *leia* calmamente o texto procurando não fazer nenhum tipo de interpretação prévia. Leia o texto deixando com que a Palavra fale por si mesma. Após ler, tente interiorizar todas essas palavras, imagens, personagens e fatos. Leia novamente o texto procurando assimilar o que o mesmo quer dizer.

> Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, *dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém*. Conversavam sobre todas as coisas que tinham *acontecido*. Enquanto conversavam e discutiam, *o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram*. Então Jesus perguntou: *'O que ides conversando pelo caminho?'Eles pararam, com o rosto triste,* e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: *'Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?* 'Ele perguntou: 'O que foi?' Os discípulos responderam: *'O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo.* Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes *o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.* Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, *mas, apesar de tudo isso, já fazem três dias que todas essas coisas aconteceram!* É verdade que algumas mulheres do nosso grupo *nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo* e não encontraram o corpo dele. *Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que*

estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo *e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu.* 'Então Jesus lhes disse: *'Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram!* Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso *para entrar na sua glória?* 'E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, *explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.* Quando chegaram perto do povoado para onde iam, *Jesus fez de conta que ia mais adiante.* Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: *'Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!' Jesus entrou para ficar com eles.* Quando se sentou à mesa com eles, *tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía.* Nisso os olhos dos discípulos se abriram *e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles.* Então um disse ao outro: *'Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?* 'Naquela mesma hora, eles se levantaram *e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros.* E estes confirmaram: *'Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!'* Então os dois contaram *o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.*

5º Momento: Reconstruir

Após a segunda leitura do texto, procure o *reconstruir* mentalmente. Não faça nenhum tipo de interpretação, procure entender o próprio enredo histórico dos fatos. O que ele revela? O que narra? Quais são as palavras ou expressões que mais lhe chamaram a atenção? O que mais tocou você?

6º Momento: Refletir

Nesse momento, você é convidado a refletir esse texto e sua mensagem. Para tal, leia as palavras dos bispos reunidos no Sínodo sobre os/as jovens:

> *Jesus caminha com os dois discípulos que, incapazes de entender o sentido do que Lhe acontecera, se retiram de Jerusalém e da comunidade. Para estar em sua companhia, percorre o caminho com eles. Interroga-os e escuta com paciência a sua versão dos acontecimentos, para ajudá-los a reconhecer aquilo que estão a viver. Depois, com afeto e energia, anuncia-lhes a Palavra, levando-os a interpretar à luz das Escrituras os factos que viveram. Aceita o convite para ficar com eles ao anoitecer: entra na noite deles. Enquanto O escutam, os seus corações abrasam-se e as suas mentes iluminam-se; na fração do pão, abrem-se os seus olhos. São eles mesmos que decidem retomar sem demora o caminho na direção oposta, para regressar à comunidade e compartilhar a experiência do encontro com o Ressuscitado*[1].

7º Momento: Confrontar

Diante da leitura, releitura e reconstrução do texto, é necessário *confrontá-lo* com a sua vida. O que esse texto diz para mim hoje? Que novidades esse texto me mostra? Que pedidos explícitos ou implícitos se encontram no texto? Quais são os convites que o texto apresenta para minha vida e meu grupo de jovens? Percebo o Senhor caminhando comigo e com a juventude?

1 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 4.

8º Momento: Apresentar

Após ter clareza do que o texto diz, você é convidado a *apresentar* ao bom Deus, suas preces, pedidos e agradecimentos. É importante dizer/partilhar/escrever os compromissos que desejo assumir para dar testemunho do Ressuscitado.

9º Momento: Contemplar

Após apresentar a Deus o que arde em seu coração, é tempo de *contemplar* a ação de Deus em sua vida e na história. Ser fiel... ser fiel sempre de novo aquilo que acredita... Como comunicar a Boa-Nova da Ressurreição aos/às jovens?

Uma Igreja à escuta[2].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Bendito seja Deus. Ele escuta minha voz.
O Senhor é minha força, confia meu coração.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

"Entre os países e no interior de cada um deles, existem diferenças determinadas pela estrutura social e pelos recursos econômicos à disposição, que separam, por vezes de modo nítido, quantos tem acesso a uma quantidade crescente de oportunidades oferecidas pela globalização, daqueles que, ao contrário, vivem à margem da sociedade ou no mundo rural e sofrem os efeitos de certas formas de exclusão e descarte. Várias intervenções [no Sínodo] indicaram a necessidade de que a Igreja permaneça, corajosamente, ao lado destes últimos e participe na criação de alternativas que eliminem a exclusão e a marginalização,

2 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 6 à 20.

intensificando o acolhimento, o acompanhamento e a integração. Para isso, é necessário ter consciência da indiferença que marca a vida também de muitos cristãos, para a superar com o aprofundamento da dimensão social da fé[3]".

Provocados por essas palavras do Sínodo da Juventude, somos convidados/as a refletir sobre nossa presença, apoio, aproximação e escuta dos/as jovens empobrecidos e vítimas da exclusão. Como temos avaliado essa atitude evangélica e, também, sinodal? Pensemos um pouco.

4 – Hino

O Senhor nos envia a percorrer todos os cantos do mundo, especialmente por nossa América Latina, e encontrarmo-nos com Ele e com a juventude, especialmente aquela mais empobrecidas.

Pelos caminhos da América (3x) Latino-América!

1. Pelos caminhos da América, há tanta dor, tanto pranto, nuvens, mistérios, e encantos, que envolvem nosso caminhar. Há cruzes beirando a estrada, pedras manchadas de sangue, apontando como setas que a liberdade é pra lá!
2. Pelos caminhos da América, há monumentos sem rosto! Heróis pintados, mau gosto, livros de história sem cor, caveiras de ditadores, soldados tristes, calados, com olhos esbugalhados vendo avançar o amor!
3. Pelos caminhos da América; há mães gritando qual loucas. Antes que fiquem tão roucas, digam aonde acharão seus filhos mortos, levados na noite da tirania! Mesmo que matem o dia, elas jamais calarão.
4. Pelos caminhos da América, no centro do Continente, marcham punhados de gente, com a vitória na mão! Nos mandam sonhos, cantigas, em nome da liberdade! Com o fuzil da verdade,

3 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 12.

combatem firme o dragão.

5. Pelos caminhos da América, bandeiras de um novo tempo vão semeando ao vento frases teimosas de Paz! Lá, na mais alta montanha, há um pau d'arco florido: um guerrilheiro querido que foi buscar o amanhã.

5 – Salmo 61 (60)

Supliquemos juntos que o Senhor escute nosso grito feito prece.

1. Ó Deus, escuta o meu grito, Atende agora a minha prece, Do fim do mundo, um gemido meu coração desfalece.
2. Me hospedarei em Tua tenda, Pois para mim és um abrigo, Onde sozinho não chego, Defesa contra o inimigo.
3. Me hospedarei em Tua tenda, Debaixo de tuas asas, Pois me atendeste a promessa E tua herança me passas!
4. Dias ao rei acrescenta, Eterno é seu poder, Perto de Deus que lhe aumente A felicidade a valer.
5. Canto a teu nome este hino E vou cumprindo meus votos Ao Pai, ao Filho, ao Divino, este meu canto devoto.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Ex 3, 1-8

7 – Meditação / Silêncio

Quais realidades juvenis precisamos aproximar nosso olhar e nosso ouvido? Quais são os maiores gritos do nosso tempo?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"Na Igreja, não faltam iniciativas e experiências consolidadas, através das quais os jovens podem vivenciar a hospitalidade e a escuta, fazendo ouvir a sua voz. No entanto, o Sínodo reconhece que nem sempre a comunidade eclesial sabe tornar evidente a atitude que o Ressuscitado teve em relação aos discípulos de Emaús, quando, antes de os iluminar com a Palavra, lhes perguntou: «Que palavras são essas que trocais entre vós, enquanto caminhais?» (Lc 24, 17). Às vezes predomina a tendência a oferecer respostas pré-fabricadas e receitas prontas, sem deixar sobressair as perguntas juvenis na sua novidade, nem entender a sua provocação. A escuta torna possível um intercâmbio de dons, num contexto de empatia. Permite que os jovens ofereçam a sua contribuição para a comunidade, ajudando-a a reconhecer novas sensibilidades e a formular perguntas inéditas. Ao mesmo tempo, estabelece as condições para um anúncio do Evangelho que alcance verdadeiramente, de modo incisivo e fecundo, o coração."[4]

Para dialogar:

I. Minha comunidade tem sido um espaço de escuta para os/as jovens?
II. Os/as jovens empobrecidos e marginalizados/as sentem-se acolhidos em nossa comunidade?
III. Como podemos melhorar?

4 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 8.

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que se coloca a caminhar conosco e a nos escutar.

Senhor, Deus da Vida, escutai nossa prece!

a) "A escuta é um encontro de liberdades, que exige humildade, paciência, disponibilidade para compreender, esforço por elaborar de maneira nova as respostas[5]." Que o Senhor nos conceda a graça de saber escutar. **Rezemos**.

b) "O Sínodo reconhece a necessidade de preparar consagrados e leigos, homens e mulheres, qualificados para o acompanhamento dos jovens[6]". Te agradecemos, Senhor, o dom da vida de tantos/as homens e mulheres que doam suas vidas no acompanhamento dos/as jovens e Te pedimos que suscite mais esse ministério do acompanhamento. **Rezemos**.

c) "Existe uma pluralidade de mundos juvenis[7]". Que o Senhor nos dê a graça de ir ao encontro dos/as jovens em seus lugares de convívio, em seus "mundos". **Rezemos**.

d) Que o Senhor nos ajude a acolhermos e escutarmos os/as jovens, sobretudo, os/as mais necessitados de uma palavra de esperança. **Rezemos**.

Mais preces espontâneas.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final

Deus de amor, "abri os olhos do nosso coração às necessidades e sofrimentos dos irmãos; inspirai as nossas palavras e obras para confortarmos os que andam cansados e oprimidos; e ensinai-nos a servi-

5 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 6
6 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 9.
7 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 10.

los de coração sincero, segundo o exemplo e o mandamento de Cristo. Fazei que a vossa Igreja seja o testemunho vivo da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que em todos os homens se renove a esperança do mundo novo[8]". Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12 – Saideira – Canta, Latino-América jovem!

Hino do II Congresso Latino Americano de Jovens - Márcio Camacho

Eu ouço vozes que brotam das entranhas deste continente jovem
Cantando seus sonhos, sua luta, sua fé, sua vibração.
Esse canto sai do chão, ultrapassa o mar, sobe a cordilheira.
E a harmonia das vozes espalha esperança de vida no ar.
Em um canto que por sua força ecoa por todo o continente.
Num canto que por sua fora ecoará ara além do novo milênio.
Hou, heeei, hou, hooou! Hooou! Canta, latino-América jovem!
Com profetismo e alegria responde ao chamado do Deus da vida.
Para lutar com coragem contra a injustiça e a exclusão.
Diante de um mundo em mudanças, promovem o novo e são protagonistas.
De iniciativas, de solidariedade e vida em comunhão.

8 Missal Romano, Oração Eucarística V-D.

Três pontos cruciais: o mundo digital, os/as migrantes e os abusos exercidos [9].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso.
Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

O documento final do Sínodo dos Bispos sobre juventude, fé e discernimento vocacional, apresentou três pontos cruciais que tocam a realidade juvenil e da Igreja: o mundo digital, os/as migrantes e os abusos exercidos.

De maneira gera, como esses três pontos tocam a nossa realidade? Pensemos um pouco.

4 – Hino

9 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 21 a 31.

Cantemos o pedido de que as realidades cotidianas e suas características, nos toquem e nos mobilizem na defesa da vida.

Eu só peço a Deus – Leon Gieco

Eu só peço a Deus, que a dor não me seja indiferente, que a morte não me encontre um dia solitário, sem ter feito o que eu queria. (bis)

1. Eu só peço a Deus, que a injustiça não me seja indiferente, pois não posso dar a outra face, se já fui machucado brutalmente.
2. Eu só peço a Deus, que a guerra não me seja indiferente… um monstro grande, pisa forte, toda fome e inocência dessa gente. (bis)
3. Eu só peço a Deus, que a mentira não me seja indiferente, Se um só traidor tem mais poder que um povo, que este povo não esqueça facilmente.
4. Eu só peço a Deus, que o futuro não me seja indiferente, Sem ter que fugir desenganado, pra viver uma cultura diferente.

5 – Salmo 51 (50)

Perdoa-nos, Senhor, quando não conseguimos ler e perceber o contexto à nossa volta ou somos influenciados por leituras fundamentalistas e sem consistência

Senhor Deus, misericórdia!

1. Misericórdia de mim, Deus de bondade, misericórdia por tua compaixão, vem, manifesta teu amor maternal, vem me liberta desta minha aflição. Reconheço o mal que me divide, contra ti, meu Senhor, eu me voltei, reconheço minha pobreza e meu limite, eu me esqueci do amor da tua Lei.
2. Bem sei da retidão dos teus mandados e da verdade que teu falar propõe, mas, te lembras, todos nós somos gerados na injustiça e neste mundo de opressões. Que tu amas a verdade sei e sinto, e

me ensinas o saber do coração. Vem me banhar com tua graça e serei limpo, mais puro que um capucho de algodão.

3. Faz-me escutar uma palavra de alegria e assim, contentes, vão dançar os ossos meus, toda culpa apagarás em pleno dia e os meus pecados vão sumir dos olhos teus. Cria em mim um coração que seja puro, na coragem e firmeza renovado na luz da tua presença mais seguro, que teu Espírito se mantenha do meu lado.
4. Que teu perdão me inunde de alegria e um espírito generoso me sustente, aos que se perdem, ensinarei as tuas vias, e para ti se voltarão todos contentes. Vem me livrar de toda morte violenta, e tua justiça, ó meu Senhor, irei gritando: abre meus lábios e esta boca bem atenta o teu louvor alegremente irá cantando.
5. Pois tu não queres sacrifício, nem oferta, meu sacrifício é meu espírito contrito. Um coração que arrependido se converta. Tu não desprezas, nem te vai despercebido! Derrama, enfim tuas graças em Sião, vem, reconstrói as ruínas do teu povo, aceitarás as oferendas e oblações, receberás em teu altar um culto novo.
6. Louvor a Ti, o universo te adora, tu és a paz, a vida plena e o perdão, do mundo inteiro, vem a prece que te implora, Ó vem depressa, dá-nos tua salvação.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: **Mc 6, 30-34**

7 – Meditação / Silêncio

Jesus vê a multidão e tem compaixão. Jesus enxerga aquilo que afeta a vida do povo. Jesus percebe os "pontos cruciais" que marcam sua realidade e a realidade do povo de sua época. Quais as grandes marcas de nosso tempo? Quais os pontos cruciais desse momento histórico e que afetam a vida da juventude?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

Sobre juventude e o mundo digital...

"A web e as redes sociais constituem uma «praça» onde os jovens transcorrem muito tempo e se encontram facilmente, embora nem todos tenham igual acesso às mesmas, de modo particular em determinadas regiões do mundo. Contudo, elas constituem uma extraordinária oportunidade de diálogo, encontro e intercâmbio entre as pessoas, bem como de acesso à informação e ao conhecimento. Além disso, o mundo digital é um âmbito de participação sociopolítica e de cidadania ativa, e pode facilitar a circulação duma informação independente, capaz de tutelar eficazmente as pessoas mais vulneráveis, revelando as violações dos seus direitos. Em muitos países, a web e as redes sociais já constituem um lugar indispensável para alcançar e envolver os jovens nas próprias iniciativas e atividades pastorais[10]".

Para dialogar:

I. Como os/as jovens de sua comunidade vivem nesse universo digital? Como temos usado essa ferramenta gerando mais projetos de evangelização com a juventude?

Sobre as migrações...

"A nível mundial, os fenômenos migratórios representam um

10 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 22.

fenômeno estrutural, e não uma emergência transitória. As migrações podem verificar-se no interior do mesmo país, ou entre diferentes países. A preocupação da Igreja visa, de modo particular, aqueles que fogem da guerra, da violência, da perseguição política ou religiosa, dos desastres naturais devidos também às mudanças climáticas e da pobreza extrema: muitos deles são jovens. Em geral, partem em busca de oportunidades para si mesmos e para a sua família. Sonham com um futuro melhor, e desejam criar as condições para que isto se realize.[11] Outros migrantes partem atraídos pela cultura ocidental, às vezes alimentando expetativas irrealistas, que os expõem a grandes desilusões. Traficantes sem escrúpulos, não raro ligados aos cartéis da droga e das armas, exploram a fragilidade dos migrantes, que, ao longo do seu percurso, muitas vezes encontram a violência, o tráfico de seres humanos, o abuso psicológico e mesmo físico, e tribulações indescritíveis. É preciso destacar a particular vulnerabilidade dos migrantes menores não acompanhados e a situação de quantos são forçados a passar longos anos nos campos de refugiados ou que permanecem bloqueados por muito tempo nos países de trânsito, sem poder dar continuidade ao curso de estudos, nem expressar os seus talentos. Em certos países de chegada, os fenómenos migratórios suscitam alarme e temores, muitas vezes fomentados e explorados para fins políticos. Propaga-se assim uma mentalidade xenófoba, de clausura e retraimento em si mesmos, à qual é necessário reagir com determinação."[12]

Para dialogar:

I. Em minha realidade de grupo, de comunidade e de bairro, sentimos a presença de migrantes? Já foram feitas algumas atividades de acolhida e inserção?

Sobre os abusos...

11 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 25
12 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 26.

"Os vários tipos de abuso cometidos por alguns bispos, sacerdotes, religiosos e leigos provocam nas suas vítimas, incluindo numerosos jovens, sofrimentos que podem durar a vida inteira e aos quais nenhum arrependimento é capaz de pôr remédio. Este fenómeno propagou-se na sociedade, atinge também a Igreja e representa um sério obstáculo para a sua missão. O Sínodo reitera o firme empenho na adoção de rigorosas medidas de prevenção que impeçam a sua repetição.[13]"

"O Sínodo reconhece que enfrentar a questão dos abusos em todos os seus aspetos, inclusive com a ajuda preciosa dos jovens, pode ser verdadeiramente uma oportunidade para uma reforma de alcance histórico.[14]"

Para dialogar:

I. Como nosso grupo pode ajudar nessa questão difícil dos abusos através de uma reflexão madura e sadia? Como estarmos atentos a essa realidade?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que se coloca a caminhar conosco e a nos escutar.

Senhor, Deus da Vida, escutai nossa prece!

a) "O próprio fato de englobar no seu interior todas estas diferentes perspectivas [sobre os migrantes] coloca a Igreja em condições de exercer, em relação à sociedade, um papel profético sobre o tema das migrações"[15]. Para que nossas comunidades sejam proféticas no cuidado com a vida de tantos/as migrantes. **Rezemos**.

b) "Existem vários tipos de abuso: abusos de poder, econômicos, de consciência, sexuais. Torna-se evidente a tarefa de erradicar

13 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 29.
14 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 31.
15 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 28.

as formas de exercício da autoridade nas quais se entroncam aqueles[16]". Concede-nos Senhor a graça de lutar contra todo tipo de abuso e violência. **Rezemos**.

c) "A misericórdia exige a justiça"[17]. Ajuda-nos Senhor a construir uma sociedade de misericórdia e justiça, para que a vida seja plena, abundante e feliz para todos e todas. **Rezemos**.

Mais preces espontâneas.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final

Deus de amor, "ofereceis ao vosso povo um tempo de reconciliação e de graça, para que, dóceis à ação do Espírito Santo, a Vós se converta de coração sincero, a fim de viver a vida nova em Cristo e dedicar-se ao serviço dos irmãos"[18], cuidando de modo especial dos/as migrantes e das vítimas de qualquer tipo de abuso e violência. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12 – Saideira

Dias Melhores – Jota Quest

Vivemos esperando
Dias melhores
Dias de paz, dias a mais
Dias que não deixaremos para trás
Vivemos esperando
O dia em que seremos melhores
Melhores no amor, melhores na dor Melhores em tudo

16 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 30
17 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 31
18 Missa Romano, Oração Eucarística da Reconciliação I.

Identidade juvenil e suas relações[19].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

O amor não tem fronteiras.
Amai sem limites.
O amor é nosso Deus,
Supera as diferenças.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

O Sínodo dos Bispos dialogou sobre a vida da juventude, trazendo presente as discussões sobre as relações afetivas e as situações de vulnerabilidade que atingem vários/as jovens. Nesse momento, somos convidados/as a trazer presente o nome das pessoas que marcam nossas vidas. Quem são elas? Partilhemos seus nomes. Quais as relações afetivas que mais me tocam?

19 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 32-44.

4 – Hino

Cantemos celebrando todas as relações bonitas que marcam a nossa vida.

Quando a gente ama – Oswaldo Montenegro.

Quem vai dizer ao coração,
Que a paixão não é loucura
Mesmo que pareça
Insano acreditar
Me apaixonei por um olhar
Por um gesto de ternura
Mesmo sem palavra
Alguma pra falar
Meu amor, a vida passa num instante
E um instante é muito pouco pra sonhar
Quando a gente ama,
Simplesmente ama
É impossível explicar
Quando a gente ama
Simplesmente ama!
Quem vai dizer ao coração,
Que a paixão não é loucura
Mesmo que pareça
Insano acreditar
Me apaixonei por um olhar
Por um gesto de ternura
Mesmo sem palavra
Alguma pra falar
Meu amor, a vida passa num instante
E um instante é muito pouco pra sonhar
Quando a gente ama,

Simplesmente ama
É impossível explicar
Quando a gente ama
Simplesmente ama!

5 – Salmo 133 (132)

Cantemos e rezemos a alegria e o prazer da vida que pulsa em cada encontro do nosso grupo.

Oi, que prazer, que alegria o nosso encontro de irmãos! (bis)

1. É óleo que nos consagra, que ungiu teu servo Aarão. É como um banho perfumado, gostosa é nossa união!
2. Orvalho de alta montanha que desce sobre Sião. Sereno da madrugada, gostosa é nossa união!
3. Senhor, tu nos abençoas, e a vida vem de porção. É vida que dura sempre, gostosa é nossa união!
4. Ao Deus de todas as crenças a glória e a louvação. No amor da Santa Trindade, gostosa é nossa união!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: 1 Jo 4, 7-14

7 – Meditação / Silêncio

A Palavra de Deus ouvida é clara. Deus é amor e nos pede para amar todos/as. Este é o mandamento: amar. O que isso nos desafia?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"Muitos jovens vivem em contextos de guerra e são vítimas da violência numa incalculável variedade de formas: raptos, extorsões, crime organizado, tráfico de seres humanos, escravidão e exploração sexual, estupros de guerra, etc. Outros jovens, em virtude da sua fé, têm dificuldade de encontrar um lugar nas respetivas sociedades e padecem vários tipos de perseguição, que vai até à morte. São numerosos os jovens que, por constrangimento ou por falta de alternativas, vivem perpetrando crimes e violências: crianças-soldado, grupos armados e criminosos, tráfico de droga, terrorismo, etc. Esta violência ceifa inúmeras jovens vidas. Abusos e dependências, assim como violência e perversão contam-se entre as razões que levam os jovens à prisão, com uma incidência particular sobre alguns grupos étnicos e sociais. Todas estas situações questionam e interpelam a Igreja."[20]

"Ainda mais numerosos no mundo são os jovens que padecem formas de marginalização e exclusão social, por motivos religiosos, étnicos ou económicos. Recordemos a difícil situação de adolescentes e jovens que ficam grávidas e o flagelo do aborto, bem como a propagação do HIV, as diferentes formas de dependência (drogas, jogos de azar, pornografia, etc.) e a situação das crianças e jovens de rua, que carecem de casa, família e recursos económicos; os jovens presos merecem uma atenção especial. Várias intervenções ressaltaram a necessidade de que a Igreja valorize as capacidades dos jovens excluídos e as contribuições que eles podem oferecer para as comunidades. Ela quer aliar-se corajosamente a eles, acompanhando-os ao longo de percursos de reapropriação da própria dignidade e dum lugar na construção do bem comum"[21].

"Em contraste com um estereótipo generalizado, também o mundo juvenil está profundamente marcado pela experiência da vulnerabilidade,

20 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 41
21 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 42

da deficiência, da enfermidade e da dor. Em numerosos países aumenta, principalmente entre os jovens, a proliferação de formas de mal-estar psicológico, depressão, doença mental e distúrbios alimentares, associados a experiências de profunda infelicidade ou à incapacidade de encontrar uma posição no seio da sociedade; finalmente, não deve ser esquecido o trágico fenómeno dos suicídios"[22].

Para dialogar:

I. O amor precisa ser traduzido em gestos diários. Como temos exercido esse amor em nosso grupo e em nossa comunidade?

II. Estamos atentos aos contextos que estão mais próximos de nós e exigem fidelidade na denúncia, no anúncio e no testemunho?

III. As situações de sofrimento, dor, exclusão e violência que ferem a juventude, conseguem nos mobilizar? Conseguimos fazer perguntas e buscar respostas para tais?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que se coloca a caminhar conosco e a nos escutar.

Senhor, atendei-nos!

a) "A família continua a ser o principal ponto de referência para os jovens.[23]" Pelas famílias, para que sejam espaço de amor e acompanhamento, sobretudo para os/as jovens marginalizados/as pela sociedade. **Rezemos**.

b) "Ajudar os jovens a descobrir a riqueza viva do passado, conservando-a na memória e servindo-se dela para as suas decisões e possibilidades, constitui um gesto de amor autêntico para com eles, visando o seu crescimento e as opções que são

22 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 43
23 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 32

chamados a realizar.[24]" Para que a memória siga alimentando a vida dos/as jovens e a Pastoral da Juventude consiga garantir tempo e espaço para isso. **Rezemos**.

c) "A experiência de grupo constitui também um grande recurso para a partilha da fé e a ajuda recíproca no testemunho[25]". Para que nossos grupos de jovens sigam sendo espaço gerador de vida, **Rezemos**.

d) "Concretamente, manifestam um desejo explícito de diálogo sobre as questões relativas à diferença entre identidade masculina e feminina, à reciprocidade entre homens e mulheres, à homossexualidade"[26]. Afim de que nossas comunidades sejam espaço de diálogo fraterno, sincero, acolhedor e cuidadoso sobre as questões ligadas à afetividade e sexualidade. **Rezemos**.

e) "O mundo do trabalho continua a ser um âmbito em que os jovens manifestam a sua criatividade e a capacidade de inovação. Ao mesmo tempo, eles experimentam formas de exclusão e marginalização. A primeira e mais grave é o desemprego juvenil, que em certos países atinge níveis exorbitantes"[27]. Peçamos por todos/as os/as jovens que estão em busca de emprego e de realização profissional, também por aqueles/as que estão trabalhando em condições degradantes. **Rezemos**.

f) "Os jovens presos merecem uma atenção especial." Lembremos de todos/as os/as jovens encarcerados/as e suscitai em nós solidariedade ativa para com eles/as. **Rezemos**.

Mais preces espontâneas.

10 - Pai-Nosso

24 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 35
25 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 36
26 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 39
27 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 40

11 – Oração Final

Deus eterno e todo amoroso, "bendito seja Cristo Jesus, que nos mandastes: o amigo dos pequeninos e dos pobres. Ele veio para nos mostrar como podemos amar-Vos e como podemos amar-nos uns aos outros"[28]. Concede-nos essa graça: amar a todos/as, mas, sobretudo os/as pobres e excluídos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12 – Saideira

Amor de índio – Beto Guedes

Tudo que move é sagrado
E remove as montanhas
Com todo o cuidado
Meu amor
Enquanto a chama arder
Todo dia te ver passar
Tudo viver a teu lado
Com o arco da promessa
Do azul pintado
Pra durar
Abelha fazendo o mel
Vale o tempo que não voou
A estrela caiu do céu
O pedido que se pensou
O destino que se cumpriu
De sentir seu calor
E ser todo
Todo dia é de viver
Para ser o que for

28 Missão Romano, Oração Eucarística para as missas com crianças – II.

E ser tudo
Sim, todo amor é sagrado
E o fruto do trabalho
É mais que sagrado
Meu amor
A massa que faz o pão
Vale a luz do seu suor
Lembra que o sono é sagrado
E alimenta de horizontes
O tempo acordado de viver
No inverno te proteger
No verão sair pra pescar
No outono te conhecer
Primavera poder gostar
No estio me derreter
Pra na chuva dançar e andar junto
O destino que se cumpriu
De sentir seu calor e ser todo

Ser jovem hoje[29].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Deus é amor, arrisquemos viver por amor.
Deus é amor, Ele afasta o medo.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Durante todo o processo do Sínodo os/as jovens foram convidados/as a responder uma pergunta crucial: "quem são os/as jovens hoje?" Pensemos também nós um pouco.

4 – Hino

Ser quem se é, é uma graça que o Deus criador nos dá. Cantemos.

Caçador de mim – Milton Nascimento

Por tanto amor
por tanta emoção

29 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 45-57.

A vida me fez assim
Doce ou atroz
Manso ou feroz
Eu, caçador de mim...
Preso a canções
Entregue a paixões
Que nunca tiveram fim
Vou me encontrar
Longe do meu lugar
Eu, caçador de mim...
Nada a temer
Senão o correr da luta
Nada a fazer
Senão esquecer o mêdo...
Abrir o peito
À força numa procura
Fugir às armadilhas
Da mata escura...
Longe se vai
Sonhando demais
Mas onde se chega assim
Vou descobrir
O que me faz sentir
Eu, caçador de mim...
Abrir o peito
À força numa procura
Fugir às armadilhas
Da mata escura...
Longe se vai
Sonhando demais

Mas onde se chega assim
Vou descobrir
O que me faz sentir
Eu, caçador de mim...

5 – Salmo 138 (139)

Cantemos ao Senhor, Deus da Vida, que nos conhece e ama imensamente.

Tu me conheces (Versão do Salmo 139)

1. Tu me conheces quando estou sentado
Tu me conheces quando estou de pé
Vês claramente quando estou andando
Quando repouso Tu também me vês!
Se pelas costas sinto que me abranges
Também de frente sei que me percebes
Para ficar longe do teu Espírito
O que farei, aonde irei não sei...
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se subo ao céu ou se me prostro
No abismo eu te encontro lá...
Para onde irei? Para onde fugirei?
Se estás no alto da montanha verdejante
Ou nos confins do mar...
2. Se eu disser que as trevas me escondam
E que não haja luz onde eu passar
Pra Ti a noite é clara como o dia
Nada se oculta ao Teu divino olhar
Tu me teceste no seio materno
E definiste todo meu viver

As Tuas mãos são maravilhosas
Que maravilha meu Senhor sou eu
3. Dá-me tuas mãos, oh meu Senhor bendito
Benditas sejam sempre Suas mãos
Prova-me Deus e vê meus pensamentos
Olha-me Deus e vê meu coração
Livra-me Deus de todo mau caminho
Quero viver, quero sorrir, cantar
Pelo caminho da eternidade
Senhor terei toda felicidade

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Mt 16, 13-16

7 – Meditação / Silêncio

Jesus indaga os discípulos sobre quem Ele é. E, hoje, quem é Jesus para nós? Como podemos descobri-Lo no meio de nós? Como viver bem nossa identidade nos ajuda a ser felizes?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"As jovens gerações são portadoras duma abordagem da realidade com traços específicos. Os jovens pedem para ser acolhidos e respeitados na sua originalidade. [30]**".**

30 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 45.

Para dialogar:

I. Quais as marcas e especificidades dos/as jovens hoje?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que se coloca a caminhar conosco e a nos escutar.

Senhor, acolhei nosso pedido!

a) "Os jovens pedem para ser acolhidos e respeitados na sua originalidade[31]". Rezemos para que nossas Comunidades acolham e respeitem os/as jovens. **Rezemos**.

b) "Os jovens declaram que estão à procura do sentido da vida e demonstram interesse pela espiritualidade.[32]" Para que nossas comunidades e grupos acompanhem os/as jovens na realização de seu projeto de vida e discernimento vocacional. **Rezemos**.

c) "Ocasionalmente, a disponibilidade dos jovens encontra um certo autoritarismo e falta de confiança da parte de adultos e pastores, que não reconhecem de forma suficiente a sua criatividade e têm dificuldade de compartilhar as responsabilidades[33]". Para que cesse todo autoritarismo e falta de confiança nos os/as jovens em nossas comunidades. **Rezemos**.

d) "Entre os jovens emerge também a solicitação de maior reconhecimento e valorização das mulheres na sociedade e na Igreja"[34]. Afim de que a presença feminina tenha voz, vez, lugar, respeito, acolhida e valorização na Igreja e na sociedade. **Rezemos**.

Mais preces espontâneas.

31 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 45
32 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 49
33 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 54
34 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 55

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final

Deus de Amor e Misericórdia, Te louvamos por caminhar com as juventudes do mundo todo. Ajuda-nos a crescer no amor e no serviço, ajudando os/as jovens a serem quem são chamados/as a ser. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12 – Saideira

Travessia – Milton Nascimento

Quando você foi embora
Fez-se noite em meu viver
Forte eu sou mas não tem jeito
Hoje eu tenho que chorar
Minha casa não é minha
E nem é meu este lugar
Estou só e não resisto
Muito tenho pra falar
Solto a voz nas estradas
Já não quero parar
Meu caminho é de pedra
Como posso sonhar
Sonho feito de brisa
Vento vem terminar
Vou fechar o meu pranto
Vou querer me matar
Vou seguindo pela vida
Me esquecendo de você
Eu não quero mais a morte
Tenho muito que viver

Vou querer amar de novo
E se não der não vou sofrer
Já não sonho, hoje faço
Com meu braço o meu viver
Solto a voz nas estradas
Já não quero parar
Meu caminho é de pedra
Como posso sonhar
Sonho feito de brisa
Vento vem terminar
Vou fechar o meu pranto
Vou querer me matar
Vou seguindo pela vida
Me esquecendo de você
Eu não quero mais a morte
Tenho muito que viver
Vou querer amar de novo
E se não der não vou sofrer
Já não sonho, hoje faço
Com meu braço o meu viver

O dom da juventude[35].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

"De noite iremos, de noite, iremos buscar a fonte, só nossa sede nos guia"

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

"Os jovens são um dos "lugares teológicos" onde o Senhor nos dá a conhecer algumas das suas expetativas e desafios para construir o futuro[36]". O desafio é reconhecer Deus com face juvenil. O que isso desperta em nós? Quais características dos/as jovens podem revelar o divino?

4 – Hino

Catemos a certeza de que o rosto de Deus é jovem.
O mesmo rosto – Jorge Trevisol.
Dizem que o sol deixou de brilhar

35 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 63 a 76.
36 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 64

Que as flores mais belas não perfumam mais
Que os jovens teriam deixado de amar
De crer na esperança de poder mudar
Que as lutas e os sonhos o vento espalhou
E que envelheceram as forças do amor

Se fosse assim me digam vocês
De quem é o rosto que ainda sorri
De quem é o grito que nos faz tremer
Defendendo a vida e um modo de ser?
De quem são os passos marcados no chão
E o lindo compasso de um só coração?

Enquanto existir um raio de luz
E uma esperança que a todos conduz
Persiste a certeza plantada no chão
Ternura e beleza não acabarão
Pois a juventude que sabe guardar
Do amor e da vida não vai descuidar.

O rosto de Deus é jovem também
E o sonho mais lindo é ele quem tem
Deus não envelhece tampouco morreu
Continua vivo no povo que é seu
Se a juventude viesse a faltar
O rosto de Deus iria mudar.

5 – Salmo 150

Cantemos ou rezemos louvores ao Senhor, presente na juventude:

1. Louvação ao Senhor na sua casa, louvação no azul do firmamento: louvação pelos seus vistosos feitos, louvação pelo seu amor imenso!
2. Louvação co'afoxês e tamborins, louvação com pandeiros e pistões, louvação co'atabaques e com danças, louvação com sanfonas, violões!
3. Louvação com ganzá e cavaquinhos, louvação, guisos, flautas e tambor, louvação ao Senhor com vibração, com prazer entoai o seu louvor.
4. Louvação seja ao Pai e a Jesus Cristo, louvação ao Espírito-Mãe de amor. Tudo aquilo que tem respiração concelebre o louvor do seu Senhor!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Lc 2, 41-52

7 – Meditação / Silêncio

O Evangelho que escutamos conta um fato marcante na juventude de Jesus. Estar na casa do Pai e fazer sua vontade move sua vida. O que move nossas vidas? Quais projetos de vida temos realizado? Pensemos e rezemos um pouco em silêncio.

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"Cristo, «jovem com os jovens, tornou-Se o seu modelo e santificou-os para o Senhor» (Ireneu, Contras as heresias, II, 22, 4): santificou a juventude pelo simples facto de a ter vivido. A narração bíblica apresenta um único episódio da juventude de Jesus (cf. Lc 2, 41-52), que foi vivida sem alvoroço, na simplicidade e laboriosidade de Nazaré, a ponto de ser reconhecido como «o carpinteiro» (Mc 6, 3), «o filho do carpinteiro» (Mt 13, 55).

Contemplando a sua vida, podemos entender melhor a bênção da mocidade: Jesus teve uma confiança incondicional no Pai, cuidou da amizade com os seus discípulos e, até nos momentos de crise, permaneceu fiel a eles. Manifestou uma profunda compaixão pelos mais fracos, especialmente os pobres, os doentes, os pecadores e os excluídos. Teve a coragem de enfrentar as autoridades religiosas e políticas do seu tempo; viveu a experiência de Se sentir incompreendido e descartado; experimentou o medo do sofrimento e conheceu a fragilidade da Paixão; dirigiu o seu olhar para o futuro, colocando-Se nas mãos seguras do Pai e confiando na força do Espírito. Em Jesus, todos os jovens se podem rever com os seus receios e as suas esperanças, as suas incertezas e os seus sonhos, confiando-se a Ele. Na contemplação dos encontros de Jesus com os jovens, terão uma fonte de inspiração.[37]"

Para dialogar:

I. Como jovem dou-me conta de que Jesus também foi jovem? O que isso me diz?

II. Quais vivências, histórias e encontros de Jesus mais me tocam e mobilizam minha vida?

37 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 63

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida.

Senhor, atendei nossa prece!

a) "Torna-se claro que os jovens tem necessidade de encontrar comunidades cristãs realmente radicadas na amizade com Cristo, que nos conduz ao Pai na comunhão do Espírito Santo[38]". Para que nossas comunidades realizem bem essa missão. **Rezemos**.

b) "Os jovens são um dos "lugares teológicos" onde o Senhor nos dá a conhecer algumas das suas expetativas e desafios para construir o futuro[39]". Ajuda-nos, Senhor, a sempre escutar, acolher e amar o Divino no Jovem. **Rezemos**.

c) "Inclusive os jovens portadores de deficiência ou atribulados pela doença podem prestar uma contribuição preciosa. O Sínodo convida as comunidades a dar espaço a iniciativas que os reconheçam como protagonistas e lhes permitam sê-lo[40]" Rezemos para que nossas comunidades sejam espaço de inserção e acolhida a todos os portadores de deficiência. **Rezemos**.

d) "Na comunidade cristã, o dinamismo juvenil constitui uma energia renovadora para a Igreja, uma vez que a ajuda a libertar-se de pesos e atrasos, e a abrir-se ao Ressuscitado"[41]. Para que os/as jovens ajudem a renovar a vida de todas as comunidades. **Rezemos**.

e) "A vida dos jovens, como a de todos, está marcada também por feridas. [...] A Igreja é chamada a apoiar todos os jovens nas suas provações"[42]. Fazei-nos, Senhor, sensíveis as feridas

38 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 62
39 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 64
40 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 65
41 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 66
42 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 67

que machucam a vida da juventude. **Rezemos**.

f) "Vê-se claramente que Jesus pega na sua mão, não para o privar da liberdade, mas para a ativar, para a libertar. Jesus exerce plenamente a sua autoridade: nada mais quer senão o crescimento do jovem, sem qualquer domínio, manipulação e sedução[43]." Para que todos as pessoas adultas possam viver sua autoridade do mesmo modo que Jesus: ajudando os/as jovens a crescerem, sem dominar, manipular ou seduzir. **Rezemos**.

g) "O Sínodo reconhece a necessidade de ajudar as famílias a assumir com maior clareza uma visão da vida como vocação[44]." Por essa graça, **rezemos**.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final

Deus de Amor, Tu que "atua em todos os tempos e em todos os lugares, na variedade dos contextos e das culturas, suscitando mesmo no meio das dificuldades e dos sofrimentos o compromisso em prol da justiça, a busca da verdade, a coragem da esperança[45]" confirma nosso amor e nosso serviço com os/as jovens. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12 – Saideira

Dom Quixote - Engenheiros do Havaí

Muito prazer, meu nome é otário
Vindo de outros tempos, mas sempre no horário
Peixe fora d'água, borboletas no aquário
Muito prazer, meu nome é otário

43 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 71
44 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 72
45 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 59

Na ponta dos cascos e fora do páreo
Puro sangue, puxando carroça
Um prazer cada vez mais raro
Aerodinâmica num tanque de guerra
Vaidades que a terra um dia há de comer
"Ás" de Espadas fora do baralho
Grandes negócios, pequeno empresário
Muito prazer me chamam de otário
Por amor às causas perdidas
Tudo bem, até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Tudo bem, seja o que for
Seja por amor às causas perdidas
Por amor às causas perdidas
Tudo bem... até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Muito prazer... ao seu dispor
Se for por amor às causas perdidas
Por amor às causas perdidas.

O mistério da vocação[46].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

O nosso olhar se dirige ao Cristo,
Os nossos olhos repousam em Jesus.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

"Muitos jovens são fascinados pela figura de Jesus. A sua vida parece-lhes boa e bela, porque é pobre e simples, feita de amizades sinceras e profundas, prodigalizada pelos irmãos com generosidade, nunca fechada a ninguém, mas sempre disponível ao dom. A vida de Jesus continua a ser, ainda hoje, profundamente atraente e inspiradora; é, para todos os jovens, uma provocação que interpela[47]". Como temos traduzido o seguimento e o amor a Jesus no cotidiano?

46 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 77 a 90.
47 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 81

4 – Hino

Cantemos o chamado à doação da vida pelo Reino de Deus.

Por causa de um certo reino – Pe. Zezinho

Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei
Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei
Brilhava a Estrela Dalva e eu quase sem dormir,
buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!
Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei!
Tomando o caminho errado, errando quando acertei!
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir,
buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir!
Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré,
mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé
Falava de um novo reino, de flores e de pardais,
de gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz!
O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão;
De um Pai que era companheiro de amor e libertação
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração;
Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação!
Agora quem me conhece, pergunta se eu encontrei
o reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei
E eu digo pensando nele: no meio de vós está
o reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá!
Jesus me ensinou de novo, as coisas que eu aprendi,
por isso eu amei meu povo e o Livro da Vida eu li
E em cada menina moça, em cada moço rapaz,
eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz!

5 – Salmo 27 (26)

Cantemos nossa confiança no Senhor, a quem queremos seguir.

O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. Que poderei temer? Que poderei temer?

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida: eu não vou ter medo, não. (bis)
2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, só querendo me matar. Inimigos opressores é que vão se liquidar. (bis)
3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Firme está meu coração, sempre firme ficarei. Se estourar uma batalha mesmo assim, confiarei. (bis)
4. A Deus peço uma só coisa, sei que ele vai me dar: Habitar em sua casa todo tempo que eu durar, para provar sua doçura e no templo contemplar. (bis)
5. Ele vai me dar abrigo, em sua casa vou morar. Nestes tempos de aflição sei que vai me agasalhar, me escondendo em sua tenda, para na rocha eu me firmar. (bis)
6. A cabeça eu tenho erguida, mesmo em meio de inimigos. Ofereço um sacrifício, pois livrou-me dos perigos. Canto hinos com a viola, o meu salmo a Deus eu digo. (bis)
7. Ó Senhor, ouve o meu grito e de mim tem compaixão. Eu te falo confiante, firme está meu coração. Eu procuro é tua face, não me tires tua visão. (bis)

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho, como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: 1 Sm 3, 1-21

7 – Meditação / Silêncio

Samuel é chamado. Cada um/a de nós é chamado/a por Deus para uma missão. Consigo identificar essa dinâmica em minha vida? Que sinais percebo?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"A narração da vocação de Samuel (cf. 1 Sm 3, 1-21) permite-nos identificar os traços fundamentais do discernimento: a escuta e o reconhecimento da iniciativa divina, uma experiência pessoal, uma compreensão progressiva, um acompanhamento paciente e respeitoso do mistério em ação, um destino comunitário. A vocação não se impõe a Samuel como um destino a suportar; trata-se duma proposta de amor, um envio missionário numa história de quotidiana confiança mútua.

Como no caso do jovem Samuel, assim também para cada homem e mulher, a vocação – apesar de ter momentos fortes e privilegiados – comporta uma longa viagem. A Palavra do Senhor requer tempo para ser entendida e interpretada; a missão, a que ela chama, revela-se progressivamente. Os jovens sentem-se fascinados pela aventura duma gradual descoberta de si mesmos. Aprendem de bom grado das atividades que desempenham, dos encontros e das relações, colocando-se à prova na vida de todos os dias. Precisam, porém, de ser ajudados a unificar as variadas experiências e a interpretá-las numa perspectiva de fé, superando o risco de dispersão e reconhecendo os sinais com que Deus lhes fala. Na descoberta da vocação, nem tudo aparece imediatamente claro, porque a fé «"vê" na medida em que caminha, em que entra no espaço aberto pela Palavra de Deus» (Francisco, Lumen fidei, n. 9)"[48].

48 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 77

Para dialogar:

I. A que me sinto chamado?

II. Como respondo aos apelos que sinto Deus me fazer?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que escuta nossa voz.

Senhor, dai-nos discernimento!

a) "É importante criar as condições a fim de que, em todas as comunidades cristãs, a partir da consciência batismal dos seus membros, se desenvolvam uma verdadeira cultura vocacional"[49] Para que possamos contribuir para a descoberta vocacional de todas as pessoas. **Rezemos**.

b) "A quem quer ser seu discípulo, Ele não escondeu a exigência de carregar a própria cruz todos os dias e segui-Lo por um caminho pascal de morte e ressurreição. E a fé das testemunhas continua a viver na Igreja"[50]. Agradecemos o testemunho de tantos/as que se doaram na fidelidade ao projeto do Reino de Deus. **Rezemos**.

c) A pertença à comunidade de Jesus conheceu sempre diversas formas de seguimento"[51]. Para que nossas comunidades ajudem os/as jovens a encontrarem sua vocação, seu modo de seguir Jesus. **Rezemos**.

d) Afim de que o cuidado com os/as jovens e os/as pobres continue a mover a vida de todo/a batizado/a. **Rezemos**.

10 - Pai-Nosso

49 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 80
50 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 82
51 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 82

11 – Oração Final - Oração pelas Vocações – Paulo VI

Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem ás pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. **Amém**

12 – Saideira

Companheiros – OPA

Com… com… com você… (bis)
Conhecer, converter, contemplar teu ser
Convidar, congregar, começar a amar
Companheiros de Jesus, companhia de amor (bis)
Como amigos no Senhor, com… com… com você… (bis)
Com...

A missão de acompanhar jovens[52].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

É bom confiar em Deus, é bom confiar...
É bom esperar sempre no Senhor.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

O Sínodo refletiu sobre a importante missão de acompanhar os/as jovens. Nesse momento somos convidados/as a fazer memória de homens e mulheres, leigos/as, religiosas/os, padres e bispos que doam e doaram suas vidas no acompanhamento aos/as às jovens. Quem são eles/as? Quais são suas histórias?

4 – Hino

Cantemos alegres por tantos/as que se doam no acompanhamento juvenil.

52 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 91 a 103.

Bola de Meia, Bola de Gude – Milton Nascimento

Há um menino, há um moleque, morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão.
Há um passado no meu presente, o sol bem quente lá no meu quintal,
Toda vez que a bruxa me assombra o menino me dá a mão...

Me fala de coisas bonitas que eu acredito que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor...
Pois não posso, não devo, não quero viver como toda essa gente insiste em viver
E não posso aceitar sossegado qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude, o solidário não quer solidão,
Toda vez que a tristeza me alcança o menino me dá a mão.
Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão
Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança ele vem pra me dar a mão
Há um passado, no meu presente, um Sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assusta o menino me dá a mão

Ele fala de coisas bonitas que eu acredito que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito, caráter, bondade, alegria e amor
Pois não posso, não devo, não quero viver como toda essa gente insiste em viver

E não posso aceitar sossegado qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de Meia, Bola de gude, o solidário não quer solidão
Toda vez que a tristeza me alcança o menino me dá a mão
Há um menino, há um moleque morando sempre no meu coração
toda vez que o adulto fraqueja ele vem pra me dar a mão

5 – Salmo 139 (138)

Reconheçamos a força do cuidado e do acompanhamento do Senhor em nossas vidas, cantando:

Tu és a luz, Senhor, do meu andar, Senhor, do meu lutar, Senhor, força no meu sofrer. Em tuas mãos, Senhor, quero viver.

1. Meu coração penetras e lhe meus pensamentos; se sento ou se levanto, tu vês meus movimentos, de todas minhas palavras, tu tens conhecimento.
2. Por trás e pela frente, me envolves, Deus, e me cercas, pões sobre mim tua mão, me guias, me acobertas. O teu saber me encanta, me excede e me supera.
3. Quisesse eu me esconder, do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do sol que nasce, lá irias me encontrar.
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia.
5. No seio de minha mãe tu me teceste um dia. Senhor, eu te agradeço por tantas maravilhas, meus ossos, minha alma de há muito conhecias.
6. Quando, então, me formavas misteriosamente, minhas ações previas, no livro de tua mente, meus dias já contados antecipadamente.

7. Teus planos insondáveis, ó meu Deus infinito, soma-los eu quisera é um areial infindo, é assim que me desperto, ainda estou contigo.
8. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, que tramam contra ti, com vergonhoso intento: abusam do teu nome, pra seus planos sangrentos.
9. Mas vê meu coração, e minha angústia sente; olha, Senhor, meus passos; se vou erradamente, me guia no caminho, da vida para sempre!
10. Como é profundo, ó Pai, tua sabedoria. Fizeste amanhecer, em Cristo novo dia, e por teu Santo Espírito, qual mãe de amor nos guias.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Lc 24, 13-35

7 – Meditação / Silêncio

Jesus acompanha os discípulos, caminhando com eles, partilhando a vida e o pão. Todos/as precisamos de quem nos acompanhe, de quem caminhe conosco... Nesse tempo da vida, quais aspectos de merecem mais atenção e pedem acompanhamento?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"No mundo atual, caraterizado por um pluralismo cada vez mais evidente e por um leque de opções sempre mais amplo, a questão das escolhas a fazer apresenta-se com particular intensidade e a vários níveis, principalmente diante de itinerários de vida cada vez menos lineares, marcados por uma grande precariedade. Com efeito, muitas vezes os jovens movem-se entre abordagens tão extremas quão ingénuas: desde considerar-se à mercê dum destino já escrito e inexorável até sentir-se dominado por um ideal abstrato de sublimidade, num contexto de competição desordenada e violenta.

Por isso, o acompanhamento para fazer escolhas válidas, estáveis e bem fundamentadas constitui um serviço do qual se sente grande necessidade. Fazer-se presente, apoiar e acompanhar o itinerário rumo a escolhas autênticas é, para a Igreja, uma maneira de exercer a sua função materna, gerando para a liberdade dos filhos de Deus. Tal serviço constitui simplesmente a continuação do modo como o Deus de Jesus Cristo age em relação ao seu povo: através duma presença constante e cordial, duma proximidade dedicada e amorosa e duma ternura sem limites."[53]

Para dialogar:

I. A Igreja deseja acompanhar os/as jovens. De que modo os/as jovens querem ser acompanhados?

II. O que é mais essencial para um bom acompanhamento aos/às jovens?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que caminha conosco e nos escuta.

Senhor, Deus de amor, ouvi-nos!

53 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 90

a) "O acompanhamento exige a disponibilidade para percorrer juntos um trecho do caminho, estabelecendo uma relação significativa."[54]. Rezemos por todas as pessoas que se dispõem a percorrer junto o caminho com os/as jovens. **Rezemos**.

b) "O primeiro sujeito do acompanhamento é a comunidade no seu conjunto, precisamente porque é no seu seio que se desenvolve aquela trama de relações que pode apoiar a pessoa no seu caminho, oferecendo-lhe pontos de referência e orientação."[55] Rezemos para que do meio de nossas comunidades se realizem projetos de vida felizes. **Rezemos**.

c) "Existe uma complementaridade constitutiva entre o acompanhamento pessoal e o comunitário, que cada espiritualidade ou sensibilidade eclesial é chamada a articular de maneira original."[56] Rezemos para que na PJ sempre haja disponibilidade de bons assessores e assessoras. **Rezemos**.

d) "Jesus acompanhou o grupo dos seus discípulos, partilhando com eles a vida de todos os dias. A experiência comunitária põe em evidência qualidades e limites de cada pessoa, aumentando a consciência humilde de que, sem a partilha dos dons recebidos para o bem de todos, não é possível seguir o Senhor."[57] Rezemos para que em nós cresça a certeza de que não é possível seguir Jesus sem a comunidade. **Rezemos**.

e) "O Sínodo reconhece ainda a necessidade de promover um acompanhamento integral, onde os aspetos espirituais estejam bem integrados com os humanos e sociais."[58] Rezemos para que o acompanhamento aos/às jovens seja sempre em vista da formação integral. **Rezemos**.

54 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 92
55 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 92
56 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 95
57 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 96
58 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 99

f) "Acompanhar exige colocar-se à disposição tanto do Espírito do Senhor como de quem é acompanhado, com todas as suas qualidades e capacidades."[59] Para que as pessoas que se colocam a disposição do acompanhamento sejam de uma profunda espiritualidade e unidade com Deus. **Rezemos**.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final - Oração do/a Assessor/a

Sou, Senhor, alguém que, contemplando a vida escondida da juventude de Teu Filho, vive envolto na alegria de assessorar jovens, sonhando integrá-los na tarefa de construir Teu Reino.

Sei que o sonho da juventude, na sua pureza, é um pedaço do Teu sonho de amor. Não quero rezar por mim, mas por ela (a juventude) que, nas suas buscas, é e pode ser uma companheira de caminhada.

Que a juventude encontre em mim uma aliança que já celebrei com ela, mesmo que ela não o saiba.

Que eu seja fiel, nesta aliança, assim como tu, nos altos e baixos da vida do Teu povo.

Senhor, tu és, para nós, um Emanuel: concede-me a graça de perceber os clamores que saem do coração da juventude e ser presença junto a ela.

Ensina-me a ouvir, para que saiba discernir entre o bem e o mal.

Tu que disseste a Moisés que estavas com ele, concede-me a graça de não ser grande a distância entre mim e a juventude.

Como Teu Filho é Caminho, faze de mim uma estrada aberta, comprometida e segura, com a única pretensão de ser imagem de Jesus de Nazaré.

Concede-me um coração eucarístico, capaz de doação sem limites: transforma minhas debilidades e inseguranças.

59 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 101

Que tenha um coração de pastor que se alegra em ver o outro crescer na gana de abraçar o mundo a que tem direito.

Senhor, que eu não fuja da urgência de ser profeta e saiba deixar crescer em mim a roseira bonita da sabedoria que vou encontrando no teu coração de Pai e Mãe.

Que eu saiba, no ministério da assessoria, sujar as mãos na realidade e plantar a política do cotidiano e da utopia.

Derrama, Senhor, a tua bênção sobre todos os assessores e assessoras dos jovens. Que o trabalho deles seja uma opção de vida e que a juventude, para todos eles/as seja uma fonte de eternos desafios.

Abençoa, Senhor, os jovens que já encontrei e a juventude que ainda vou encontrar. Na alegria de Teu serviço, que eu nunca me esqueça da Mãe de Teu Filho.

Que Ela, junto com João Batista, me deem a água necessária para saber animar a vida explodindo na sinceridade da juventude. Amém.

12 – Saidera

Do Seu Lado - Jota Quest

Lá, Lalá Lalá! Lalá Lalá!
Lalalá!
Lá, Lalá Lalá! Lalá Lalá!
Lalalá!
Faz muito tempo
Mas eu me lembro
Você implicava comigo
Mas hoje eu vejo
Que tanto tempo
Me deixou muito mais calmo
O meu comportamento egoísta
O seu temperamento difícil

Você me achava meio esquisito
E eu te achava tão chata
Eh!
Mas tudo que acontece na vida
Tem um momento e um destino
Viver é uma arte, é um ofício
Só que precisa cuidado
Pra perceber
Que olhar só pra dentro
É o maior desperdício
O teu amor pode estar
Do seu lado
O amor é o calor
Que aquece a alma
O amor tem sabor
Pra quem bebe a sua água
Eu hoje mesmo quase nem lembro
Que já estive sozinho
Que um dia seria seu marido
Seu príncipe encantado
Ter filhos, nosso apartamento
Fim de semana no sítio
Ir ao cinema todo domingo
Só com você do meu lado
Mas tudo que acontece na vida
Tem um momento e um destino
Viver é uma arte, é um ofício
Só que precisa cuidado
Pra perceber
Que olhar só pra dentro

É o maior desperdício
O teu amor pode estar
Do seu lado
O amor é o calor
Que aquece a alma
O amor tem sabor
Pra quem bebe a sua água
Lá, Lalá Lalá! Lalá Lalá!
Lalalá!
Lá, Lalá Lalá! Lalá Lalá!
Lalalá!
O amor é o calor
Que aquece a alma
O amor tem sabor
Pra quem bebe a sua água

A arte de discernir o projeto de vida[60]

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Nada te perturbe, Nada te espante,
Tudo passa, Deus não muda,
A paciência tudo alcança;
Quem a Deus tem, Nada lhe falta:
Só Deus basta.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

O Sínodo reconhece a importância do discernimento para a tomada de decisões, segundo o sonho de Deus para nós. Nesse tempo da vida, quais decisões e/ou escolhas estão desafiando minha vida?

60 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 104 a 113.

4 – Hino

Cantemos as buscas, as escolhas e discernimentos que fazemos para realizar o amor de Deus e sermos felizes.

Somos Quem Podemos Ser - Engenheiros do Hawai

Um dia me disseram
Que as nuvens não eram de algodão
Um dia me disseram
Que os ventos às vezes erram a direção
E tudo ficou tão claro
Um intervalo na escuridão
Uma estrela de brilho raro
Um disparo para um coração
A vida imita o vídeo
Garotos inventam um novo inglês
Vivendo num país sedento
Um momento de embriaguez
Nós somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter
Um dia me disseram
Quem eram os donos da situação
Sem querer eles me deram
As chaves que abrem essa prisão
E tudo ficou tão claro
O que era raro ficou comum
Como um dia depois do outro
Como um dia, um dia comum
A vida imita o vídeo
Garotos inventam um novo inglês
Vivendo num país sedento
Um momento de embriaguez

Nós Somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter
Um dia me disseram
Que as nuvens não eram de algodão
Um dia me disseram
Que os ventos às vezes erram a direção
Quem ocupa o trono tem culpa
Quem oculta o crime também
Quem duvida da vida tem culpa
Quem evita a dúvida também tem
Somos quem podemos ser
Sonhos que podemos ter

5 – Salmo 31 (30)

Entreguemo-nos ao Senhor, para que Ele nos guie e oriente em nossas escolhas.

Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos e espero pela tua salvação!

1. Junto de ti, ó Senhor, eu me abrigo, não tenha eu de que me envergonhar; por tua justiça me salva, e teu ouvido ouça meu grito: Vem logo libertar!
2. Sê para mim um rochedo firme e forte, uma muralha que sempre me proteja; por tua honra, Senhor, vem conduzir-me, vem desatar-me, és minha fortaleza!
3. Em tuas mãos eu entrego o meu espírito, ó Senhor Deus, és tu quem me vai salvar; tu não suportas quem serve a falsos deuses, somente em ti, ó Senhor, vou confiar!
4. Por teu amor vou dançar de alegria, pois bem que olhaste pra minha opressão; não me entregaste nas mãos do inimigo, meus pés firmaste em boa posição.
5. Por toda parte ouço gente cochichando, apavorado não sei

por onde correr; Eles se juntam e contra mim conspiram, estão tramando, já sei que vou morrer...

6. De minha parte, Senhor, em ti confio, tu és meu Deus, meu destino, em tuas mãos! Vem libertar-me de quantos me perseguem, por teu amor, faz brilhar tua salvação!
7. Oh! Como é grande, Senhor, tua bondade! Publicamente abençoas quem te busca; tu os escondes em tua própria tenda, e das más línguas e intrigas os ocultas.
8. Bendito seja o Senhor que tanto fez, em meu favor maravilhas operou! Em minha angústia dizia: Excluiu-me! Mas tu ouvistes meu grito e meu clamor.
9. Glória a Deus Pai porque tanto nos amou, glória a Jesus que se deu por nosso bem, glória ao Divino, que é fonte deste amor, nós damos glória agora e sempre. Amém!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Dt 30, 15-20

7 – Meditação / Silêncio

O Senhor nos convida a escolher sempre a vida. As escolhas que tenho feito tem gerado mais vida? Que situações precisam tocar meu coração nessa direção da promoção da vida?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"O acompanhamento vocacional é dimensão fundamental dum processo de discernimento por parte da pessoa que é chamada a escolher. O termo "discernimento" usa-se numa pluralidade de acepções, embora interligadas. Num sentido mais geral, discernimento indica o processo em que se tomam decisões importantes; num segundo sentido, próprio mais da tradição cristã e sobre o qual nos deteremos de maneira particular, equivale à dinâmica espiritual pela qual uma pessoa, um grupo ou uma comunidade procuram reconhecer e abraçar a vontade de Deus na sua situação concreta: «Examinai tudo, guardai o que é bom» (1 Ts 5, 21). Enquanto solicitude a reconhecer a voz do Espírito e acolher a sua chamada, o discernimento é uma dimensão essencial do estilo de vida de Jesus; mais do que um ato esporádico, dir-se-ia uma atitude de fundo.

Ao longo da história da Igreja, as diferentes espiritualidades abordaram o tema do discernimento, com distintas acentuações, devidas também às diversas sensibilidades carismáticas e épocas históricas. Durante o Sínodo, reconhecemos alguns elementos comuns, que não eliminam a diversidade das linguagens: a presença de Deus na vida e na história de cada pessoa; a possibilidade de reconhecer a ação d'Ele; o papel da oração, da vida sacramental e da ascese; o confronto contínuo com as exigências da Palavra de Deus; a liberdade face a certezas adquiridas; a verificação constante com a vida quotidiana; e a importância dum acompanhamento adequado."

Para dialogar:

I. Tenho abertura para discernir meu projeto de vida? Alguém tem acompanhado essa tarefa?

II. O Sínodo elenca elementos essenciais no processo de discernimento. Quais desses elementos tenho dado mais atenção em minha vida?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces a Deus que nos ajuda a viver bem nossa vocação.

Senhor, ajudai-nos.

a) "O encontro com os pobres estimula o aprofundamento do que é essencial na existência[61]". Rezemos para que nunca nos distanciemos dos pobres. **Rezemos**.

b) "Formar a consciência requer o caminho da vida inteira, ao longo do qual se aprende a cultivar os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, assumindo os critérios das suas opções e as intenções do seu agir (cf. Flp 2, 5)"[62]. Peçamos a graça de configurar nossas atitudes às de Jesus. **Rezemos**.

c) "Um discernimento sério alimenta-se de todas as ocasiões de encontro com o Senhor e de aprofundamento da familiaridade com Ele, nas várias formas pelas quais Se torna presente"[63]. Rezemos pedindo a graça de estarmos próximos a Palavra de Deus, fonte de discernimento. **Rezemos**.

d) "O discernimento, como dimensão do estilo de vida de Jesus e dos seus discípulos, torna possível seguir processos concretos que façam sair da indeterminação, assumindo a responsabilidade da decisão."[64] Que nossas decisões sejam alimentadas com profunda espiritualidade. **Rezemos**.

e) "Várias tradições espirituais salientam, de modo particular, o valor da vida fraterna e do serviço aos pobres como prova real das decisões tomadas e lugar onde a pessoa se revela plenamente."[65] Que nossos projetos de vida não sejam voltados apenas para nós,

61 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 105
62 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 108
63 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 110
64 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 113
65 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 113

mas encontrem espaço para o serviço aos que mais precisam. **Rezemos**.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final – Oração de Santa Inácio

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade e a minha memória também.
O meu entendimento e toda a minha vontade,
tudo o que tenho e possuo vós me destes com amor.
Todos os dons que me destes com gratidão vos devolvo.
Disponde deles, Senhor, segundo a vossa vontade.
Dai-me somente o vosso amor, vossa graça.
Isto me basta, nada mais quero pedir.

12 – Saideira

Te amarei Senhor

Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti
Te amarei Senhor, te amarei Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti
Te amarei Senhor, te amarei Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti
Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti
Mas tua força venceu e ao final e eu fiquei seduzido
É difícil agora viver sem saudades de ti

Ó Jesus não me deixe jamais caminhar solitário
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração
Vem ensina-me a viver a vida na tua presença
No amor dos irmãos na alegria, na paz, na união

A sinodalidade missionária da Igreja[66].

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Jesus de todos Salvador, tua luz revela o esplendor do Pai.
Nós te cantamos, bendizendo o Teu amor.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

"No momento em que escolheu ocupar-se dos jovens neste Sínodo, a Igreja no seu conjunto fez uma opção muito concreta: considera esta missão uma prioridade pastoral decisiva, na qual deve investir tempo, energias e recursos"[67]. Como sentimos a opção pela juventude nos ambientes eclesiais que vivo? Posso ajudar dar alguns passos?

66 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 119 a 127.
67 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 119

4 – Hino

Cantemos o dinamismo juvenil para que ele ajude nossas comunidades a efetivarem mais radicalmente a opção pela juventude.

Eu vejo que a juventude tem muito amor
Carrega a esperança viva no seu cantar
Conhece caminhos novos, não tem segredos
Anseia pela justiça e deseja a paz

Mas vejo também a dor da insegurança
Que dói quando é hora certa de decidir
Tem medo de deixar tudo e então se cansa
Diz não ao caminho certo e não é feliz

Ei, juventude! Rosto do mundo!
Teu dinamismo logo encanta quem te vê
A liberdade, aposta tudo
Não perde nada na certeza de vencer

Vai, vende tudo o que tens
Dá a quem precisa mais
Vem e segue-me depois
Vem comigo e espalha o amor

Jesus convida, conta contigo
Mas é preciso ter coragem pra vencer
Coração livre, comprometido
Partilha tudo sem ter medo de perder

5 – Salmo 42 (41)

Cantemos o envio recebido para ser uma Igreja sinodal e em saída, cuidando dos/as pobres e jovens.

Eu tive fome e me deram de comer, Eu tive sede e me deram de beber, Adoentado, visitar vocês vieram! Venham, venham, benditos de meu Pai, Quanto fizeram aos irmãos, a mim fizeram!

1. Feliz é que cuida do fraco e do indigente,
No dia do horror o Senhor salva essa gente.
O guarda e mantém chei' de vida e contente
E não vai dar gosto a inimigo malquerente,
E quando estiver em sua cama bem doente,
Bem junto ao seu leito o Senhor está presente.

2. Piedade, Senhor, me levante eu prontamente
E possa pagar a que deve injustamente;
E assim reconheça que me amas certamente,
Se o meu inimigo não triunfar da gente.
Que tu me conserves assim inteiramente
E em tua presença me guardes para sempre.
Bendito será o Senhor que é Deus da gente,
Bendito será desde agora e para sempre!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: Mt 25, 31-46

7 – Meditação / Silêncio

O Evangelho ouvido nos interpela no cuidado com os/as pobres, pois o que é feito aos/as menores é feito a Deus. Como fortalecer a dimensão missionária, orgânica e sinodal de nossas comunidades, em vista do cuidado com os/as mais necessitados/as? Que outras pastorais e movimentos podemos estar dialogando para ações concretas?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"A conclusão dos trabalhos da Assembleia e o documento que recolhe os seus frutos não encerram o processo sinodal, mas constituem uma etapa do mesmo. Dado que as condições concretas, as possibilidades reais e as necessidades mais urgentes dos jovens variam muito de país para país e de continente para continente, não obstante a comunhão da única fé, convidamos as Conferências Episcopais e as Igrejas particulares a continuarem este percurso, empenhando-se em processos de discernimento comunitário que incluam nas suas deliberações – como fez este Sínodo – também aqueles que não são bispos. O estilo destes percursos eclesiais deveria abranger a escuta fraterna e o diálogo intergeracional, com a finalidade de elaborar orientações pastorais particularmente atentas aos jovens marginalizados e àqueles que têm pouco ou nenhum contacto com as comunidades eclesiais. Desejamos que nestes percursos participem famílias, institutos religiosos, associações, movimentos e os próprios jovens, de tal maneira que se propague a "chama" daquilo que experimentamos nestes dias"[68].

Para dialogar:

I. De que modo meu grupo e minha comunidade podem continuar realizando esse processo sinodal de diálogo e cuidado com a vida

68 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 120

da juventude?

II. Que características esse processo do Sínodo nos desperta?

9 – Preces

Apresentemos a Deus nossos pedidos.

Senhor, atendei-nos!

a) "Todos os jovens, sem exceção, estão no coração de Deus e, consequentemente, também no coração da Igreja.[69]" Rezemos para que a missão da igreja envolva toda a juventude.

b) "O fruto deste Sínodo, a opção que o Espírito nos inspirou através da escuta e do discernimento é caminhar com os jovens, indo ao encontro de todos para lhes testemunhar o amor de Deus."[70] Para que isso se realize no meio de nós. **Rezemos**.

c) "Poderemos avançar para uma Igreja participativa e corresponsável, capaz de valorizar a riqueza da variedade que a compõe, acolhendo com gratidão também a contribuição dos fiéis leigos, incluindo os jovens e as mulheres"[71]. Para que a Igreja consiga ser esse sinal na promoção da vida e desperte a vocação específica dos leigos/as. **Rezemos**.

d) "O Sínodo pede para tornar efetiva e normal a participação ativa dos jovens nos lugares de corresponsabilidade das Igrejas particulares[72]" Rezemos para que esse compromisso seja assumido.

e) "Parece promissor estruturar percursos formativos comuns entre jovens leigos, jovens religiosos e seminaristas"[73] Rezemos por todas as iniciativas formativas com e para jovens.

f) "Abertos ao Espírito, os jovens podem ajudar a Igreja a concretizar

69 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 117
70 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 118
71 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 123
72 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 123
73 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 124

a passagem pascal de saída «do "eu" entendido de maneira individualista rumo ao "nós" eclesial, no qual a pessoa individual, estando revestida de Cristo (cf. Gl 2, 20), vive e caminha com os irmãos e irmãs, como sujeito responsável e ativo na única missão do Povo de Deus.[74]" Rezemos para que os/as jovens ajudem, pela vida em grupo, a superar o individualismo.

g) "Nenhuma vocação no seio da Igreja pode situar-se fora deste dinamismo comunitário de saída e de diálogo; por isso, todo o esforço de acompanhamento há de ser avaliado segundo este horizonte, reservando uma atenção privilegiada aos mais pobres e vulneráveis." Rezemos para que os/as jovens vivam radicalmente a Igreja em saída no cuidado com a vida dos/as pobres e da Casa Comum.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final - Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;

74 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 125

amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.
Amém.

12 – Saideira

Agora é tempo de ser Igreja – caminhar juntos, participar!

Caminhar juntos: como Igreja, na vida diária.

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Vidas pela vida, vidas pelo Reino, vidas pelo Reino.

Todas as nossas vidas, como as suas vidas, como a vida d'Ele, O Mártir Jesus!

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

"É importante que cada uma das comunidades se interrogue para averiguar se os estilos de vida e o uso das estruturas transmitem aos jovens um testemunho legível do Evangelho. A vida particular de muitos sacerdotes, freiras, religiosos e bispos é, sem dúvida, sóbria e devotada ao povo; contudo, é quase invisível para a maioria das pessoas, principalmente para os jovens. Muitos deles acham que o nosso mundo eclesial é difícil de decifrar; são mantidos à distância pelas funções que desempenhamos e pelos estereótipos que as acompanham. Façamos com que a nossa vida normal, em todas as suas expressões, seja mais acessível. A proximidade

efetiva, a partilha de espaços e atividades criam as condições para uma comunicação autêntica, livre de preconceitos. Foi desta maneira que Jesus anunciou o Reino e é por este caminho que, ainda hoje, o seu Espírito nos impele"[75].

Como nosso testemunho pessoal comunica o Evangelho às pessoas com quem convivemos em nosso dia a dia?

4 – Hino

Cantemos nossos sonhos e causas que doamos a vida.

Coração Civil – Milton Nascimento

Quero a utopia, quero tudo e mais.
Quero a felicidade nos olhos de um pai.
Quero a alegria, muita gente feliz,
Quero que a justiça reine em meu país.
Quero a liberdade, quero vinho e pão.
Quero ter a amizade, quero amor, prazer.
Quero nossa cidade, sempre ensolarada.
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver.
São José da Costa Rica, coração civil,
Me inspire no meu sonho de amor, Brasil.
Se o poeta é o que sonha o que vai ser real,
Vou sonhar coisas boas que o homem faz e esperar pelos frutos no quintal.
Sem polícia, nem milícia,
Sem feitiço, cadê o poder?
Viva a preguiça, viva a malícia
Que só a gente é que sabe ter.
Assim vivendo a minha utopia, eu vou levando a vida.
Eu vou viver bem melhor,

75 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 130

doido pra ver o meu sonho teimoso, um dia se realizar.

5 – Salmo 70 (69)

Cantemos, suplicando ao Senhor Sua presença amorosa junto de nós. Essa presença que vem ao nosso encontro e nos socorre.

Ó Senhor, dá-me tua mão, Não nos abandones, não.

1. Ó senhor, vem socorrer-me e vem depressa!
Com minha vida eles querem acabar;
Eles tramam contra mim, de mim se riem,
Mudos, mortos de vergonha hão de ficar.

2. Quem te busca, salte e dance de alegria:
"O Senhor, sim, que é grande" é a voz dos pobres;
Um coitado eu sei que sou, mas tu me amas,
Ó meu Deus, meu Salvador, vem, não demores!
3. Glória ao Pai, que em Jesus nos escolheu,
Glória ao Cristo, que por nós se entregou
E ao Espírito, que um dia nos ungiu,
Deste povo consagrado o louvor!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

***Leitura Bíblica:* Jo 10, 1-10**

7 – Meditação / Silêncio

Jesus assume para si a imagem do bom pastor. O pastor dá a vida por suas ovelhas. O pastor deseja vida abundante e feliz para todos/as. O Senhor caminha conosco afim de que na doação todos tenham vida. De que modo minha vida é doação? De que modo ela comunica a novidade do Reino de Deus?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"Os jovens podem contribuir para renovar o estilo das comunidades paroquiais, construindo uma comunidade fraterna e próxima dos pobres. Os pobres, os jovens descartados, os mais atribulados podem tornar-se o princípio de renovação da comunidade. Devem ser reconhecidos como sujeitos da evangelização e ajudam-nos a libertar-nos do mundanismo espiritual. Os jovens são com frequência sensíveis à dimensão da *diakonia*, do serviço. Muitos estão comprometidos ativamente no voluntariado e descobrem no serviço o caminho para encontrar o Senhor. Assim, a dedicação aos últimos torna-se realmente uma prática da fé, na qual se aprende aquele amor "em perda" que se acha no cerne do Evangelho e está no fundamento de toda a vida cristã. Os pobres, os humildes, os doentes, os idosos são a carne de Cristo sofredor: por isso, colocar-se ao serviço deles é um meio para encontrar o Senhor e um espaço privilegiado para o discernimento da própria vocação. Em vários contextos, exige-se uma abertura particular aos migrantes e aos refugiados. Em conjunto com eles, é preciso trabalhar para o seu acolhimento, proteção, promoção e integração. A inclusão social dos pobres faz da Igreja a casa da caridade."[76]

Para dialogar:

I. Como podemos viver melhor nossa *diakonia*?

II. Como nosso grupo de jovens pode ajudar a Igreja ser mais a casa

76 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 137

da caridade?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Senhor da vida.

Senhor, atendei-nos!

a) "É necessário repensar pastoralmente a paróquia, numa lógica de corresponsabilidade eclesial e de impulso missionário, desenvolvendo sinergias no território"[77]. Rezemos pela renovação de nossas Paróquias para que sejam sempre missionárias e de cuidado com os/as pobres.

b) "Torna-se necessário também um renovado empenho a favor dos catequistas, que muitas vezes são jovens ao serviço doutros jovens, praticamente seus coetâneos; é importante cuidar adequadamente da sua formação e fazer com que o seu ministério seja melhor reconhecido pela comunidade.[78]" Rezemos pelos/as catequistas de nossa comunidade.

c) "Com as palavras da tradição oriental, podemos afirmar que a liturgia é encontro com o Servo Divino, que faixa as nossas feridas e prepara, para nós, o banquete pascal, enviando-nos a fazer o mesmo com os nossos irmãos e irmãs"[79]. Rezemos para que as Eucaristias celebradas em comunidade sempre nos enviem à missão junto dos/as pobres e sofredores/as.

d) "A sinodalidade missionária não se aplica apenas à Igreja no plano universal. A exigência de caminhar juntos, oferecendo um testemunho de fraternidade efetiva numa vida comunitária renovada e mais palpável, refere-se em primeiro lugar a cada comunidade individualmente. Por isso, é necessário despertar, em cada realidade local, a consciência de que somos Povo de

77 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 129
78 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 133
79 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 134

Deus, responsável pela encarnação do Evangelho nos vários contextos e no âmbito de todas as situações da vida quotidiana"[80]. Rezemos para que o Senhor nos ajude a viver e ser sensíveis a Sua presença no meio de nós.

e) "A pastoral tem o dever de realizar, na história, a maternidade universal da Igreja através de gestos concretos e proféticos de acolhimento jubiloso e quotidiano que fazem dela uma casa para os jovens"[81]. Rezemos para que a PJ seja uma casa de acolhida, fraternidade e cuidado para os/as jovens.

f) "É muito importante deixar claro que toda a pastoral pode encontrar um princípio unificador apenas na dimensão vocacional, porque nesta encontra a sua origem e realização"[82]. Rezemos para que os processos de formação integral vividos no grupo de jovens ajudem os/as jovens a discernirem e viverem sua vocação.

Mais preces espontâneas.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final – Adaptação da Oração do Mês Missionário 2017

Deus de misericórdia, que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo e nos sustentas com a força do Espírito Santo, ensina-nos a caminhar juntos e, a exemplo de Maria, nossa Mãe Aparecida, sejamos, em toda a parte, testemunhas proféticas da alegria do Evangelho para uma Igreja em saída no cuidado com os/as pobres. Amém.

---

80 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 128
81 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 138
82 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 139

12 – Saideira

Vamos juntos gritar, Girar o mundo. Chega de violência E extermínio de jovens!

Um renovado impulso missionário.

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

Jesus de todos Salvador, Tua luz revela o esplendor do Pai.
Nós te cantamos, bendizendo o Teu amor.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

O Sínodo reafirma o envio missionário a diversos "lugares" físicos, existenciais e temporais. Para realizar a missão, somos enviados às muitas realidades. Quais realidades juvenis pedem nossa presença, proximidade? Para onde o Senhor nos envia hoje?

4 – Hino

Cantemos o envio missionário recebido pelo Senhor.

Alma Missionária

Senhor, toma minha vida nova
Antes que a espera desgaste anos em mim

Estou disposto ao que queiras
Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir
Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra
Necessitem de força de viver
Onde falte a esperança
Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti
Te dou meu coração sincero
Para gritar sem medo, formoso é Teu amor
Senhor, tenho alma missionária
Conduza-me à terra que tenha sede de Ti
E assim, eu partirei cantando
Por terras anunciando Tua beleza, Senhor
Terei meus braços sem cansaço
Tua história em meus lábios e força na oração

5 – Salmo 98 (97)

Bendigamos ao Senhor pela salvação que nos foi dada em Jesus Cristo. Cantando louvores, apressemo-nos em comunicá-Lo.

1. Entoai ao Senhor novo canto pois prodígios, foi ele quem fez. Sua mão e o seu santo braço salvação nos trouxeram de vez.

Então, os povos viram foi Deus quem nos salvou. Por isso, ó ter a inteira, cantai o seu louvor.

2. Salvação o Senhor manifesta, sua justiça às nações demonstrou. Recordando sua fidelidade, pelo povo do seu grande amor.
3. Celebrai ao Senhor com tambores, com violões e pandeiros cantai, com atabaques, cornetas e flautas, ao Senhor, Deus e Rei aclamai!
4. Batam palmas o mar e os peixes, todo mundo e o que ele contém; que os rios alegres aclamem, e as montanhas bendigam também.
5. Ante face de Deus alegrai-vos, ele vem para nos governar, guiará

com justiça os povos, as nações no direito e na paz.

6. Glória a Deus, no universo presente, no louvor das três raças também, e que desça a paz sobre a terra, desde agora e pra sempre. Amém!

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: **Lc 10, 1-16**

7 – Meditação / Silêncio

O Senhor chama e envia os discípulos. Hoje ele continua nos chamando e enviando. Com quem gostaríamos de dividir a missão? Quais características consideramos fundamentais na missão?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

O Sínodo indica linhas de ação para a missão dos/as jovens em algumas áreas. A proposta é conhecer as indicações e dialogar sobre.

A missão no mundo digital

"O ambiente digital constitui, para a Igreja, um desafio a vários níveis, sendo imprescindível aprofundar o conhecimento das suas dinâmicas e o seu alcance dos pontos de vista antropológico e ético. O ambiente em questão requer não só que o frequentemos e promovamos as suas potencialidades de comunicação em ordem ao anúncio cristão, mas também que impregnemos de Evangelho as suas culturas e dinâmicas"[83].

83 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 145

Migrantes: derrubar muros e construir pontes

"Muitos dos migrantes são jovens. Acolher, proteger, promover e integrar" (os quatro verbos em que o Papa Francisco sintetiza as linhas de ação a favor dos migrantes) são verbos sinodais. Implementá-los requer a ação da Igreja a todos os níveis e envolve todos os membros das comunidades cristãs."[84]

As mulheres na Igreja sinodal

"Uma Igreja, que procura viver um estilo sinodal, não poderá deixar de refletir sobre a condição e o papel das mulheres dentro dela e, consequentemente, também no seio da sociedade. Reclamam-no com grande insistência os jovens e as jovens. As reflexões desenvolvidas precisam de ser implementadas através dum trabalho de corajosa conversão cultural e de mudança na prática pastoral quotidiana. A tal propósito, um âmbito de particular importância é o da presença feminina nos órgãos eclesiais a todos os níveis, incluindo funções de responsabilidade, e da participação das mulheres nos processos decisórios eclesiais, no respeito pelo papel do ministério ordenado."[85]

Sexualidade: uma palavra clara, livre, verdadeira

"No atual contexto cultural, a Igreja tem dificuldade de transmitir a beleza da visão cristã da corporeidade e da sexualidade, tal como aparece na Sagrada Escritura, na Tradição e no Magistério dos últimos Papas. Por isso, é urgente uma busca de modalidades mais adequadas, que se traduzam concretamente na elaboração de renovados caminhos de formação"[86].

84 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 147
85 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 148
86 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 150

Economia, política, trabalho, casa comum

"A Igreja está empenhada na promoção duma vida social, económica e política sob o signo da justiça, da solidariedade e da paz, como os jovens pedem insistentemente. Isto exige a coragem de se fazer voz de quem não tem voz junto dos líderes mundiais, denunciando corrupção, guerras, comércio de armas, tráfico de drogas e exploração selvagem dos recursos naturais, e convidando à conversão quantos são responsáveis por tudo isto. Numa perspectiva integral, isto não pode ser separado do empenho pela inclusão dos mais frágeis, construindo percursos que lhes permitam não só encontrar resposta às suas necessidades, mas também contribuir para a construção da sociedade"[87]

Nos contextos interculturais e inter-religiosos

"O pluralismo cultural e religioso é uma realidade em crescimento na vida social dos jovens. Um belo testemunho do Evangelho é dado pelos jovens cristãos, quando vivem a sua fé de maneira a transformar a sua vida e as suas ações de todos os dias. São chamados a abrir-se aos jovens doutras tradições religiosas e espirituais, mantendo com eles relações autênticas que favoreçam o conhecimento recíproco e curem de preconceitos e estereótipos. Assim, são os pioneiros duma nova forma de diálogo inter-religioso e intercultural, que contribui para libertar as nossas sociedades da exclusão, do extremismo, do fundamentalismo e também da manipulação da religião para fins sectários ou populistas. Testemunhas do Evangelho, estes jovens tornam-se promotores, com os seus coetâneos, duma cidadania inclusiva da diversidade e dum compromisso religioso socialmente responsável e construtivo da aliança social e da paz."[88]

Os jovens em prol do diálogo ecumênico

"No que se refere ao caminho de reconciliação entre todos os cristãos, o

87 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 151
88 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 155

Sínodo está grato pelo desejo de muitos jovens fazerem crescer a unidade entre as comunidades cristãs separadas. Comprometendo-se nesta linha, muitas vezes os jovens aprofundam as raízes da sua própria fé e sentem uma abertura real a tudo aquilo que os outros possam dar. Intuem que Cristo já nos une, não obstante subsistam algumas divergências"[89].

Para dialogar:

I. A partir das indicações do Sínodo como viver a missão a partir dessas grandes áreas? Quais considera mais urgentes?

II. Como minha comunidade pode contribuir para que a missão ocorra nesses espaços?

9 – Preces

Apresentemos nossas preces ao Deus da Vida que se coloca a caminhar conosco e a nos escutar.

Senhor, Deus da Vida, escutai nossa prece!

a) "De particular importância se reveste o empenho cultural e político (conseguido mesmo através de estruturas apropriadas) de luta contra a difusão da xenofobia, do racismo e da rejeição dos migrantes[90]". Rezemos para que nossas comunidades se empenhem na luta contra a xenofobia, o racismos e a rejeição dos migrantes.

b) Rezemos para que nossas comunidades derrubem muros e construam pontos para acolher, cuidar e acompanhar os migrantes.

c) Rezemos para que as mulheres sejam respeitas, acolhidas, valorizadas e possam contribuir dos processos de decisão na Igreja.

d) "O Sínodo reitera que Deus ama todas as pessoas e, assim, faz a

89 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 156
90 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 147

Igreja, renovando o seu empenho contra toda a discriminação e violência com base no sexo[91]". Rezemos para que cesse todo tipo de violência, preconceito e discriminação.

e) "Em muitas comunidades cristãs, já existem percursos de acompanhamento na fé de pessoas homossexuais: o Sínodo recomenda que se favoreçam tais percursos."[92] Rezemos para que nossas comunidades sejam acolhedoras para com os/as homossexuais e os acompanhem em sua vivência da fé.

f) "O Sínodo recomenda às Igrejas locais que favoreçam e acompanhem a inserção dos jovens neste mundo [do trabalho], inclusive através do apoio a iniciativas de empreendimentos juvenis"[93]. Rezemos para que nossas comunidades se mobilizem na direção de favorecer e acompanhar os jovens em sua descoberta e vivência no mundo do trabalho.

g) "Os jovens envolvidos na política devem ser apoiados e encorajados a trabalhar por uma mudança real das estruturas sociais injustas[94]" Rezemos para que nossas comunidades possam acompanhar os/as jovens engajados/as na política.

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final - Oração do Mês Missionário 2018

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
nós Vos louvamos e bendizemos
pela Vossa comunhão,
princípio e fonte da missão.
Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz,

91 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 150
92 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 150
93 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 152
94 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 154

testemunhar com esperança,
um mundo de justiça e diálogo,
de honestidade e verdade,
sem ódio e sem violência.
Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs,
seguindo Jesus Cristo
rumo ao Reino definitivo.
Amém.

12 – Saideira

Venha o teu Reino, Senhor! A festa da vida recria!
A nossa espera e a dor, transforma em plena alegria! (bis)
Aiê – eia – aiê – ae – ae

Formação integral

1 – Chegada – Mantra - Silêncio – Oração Pessoal

É bom confiar em Deus, é bom confiar...
É bom esperar sempre no Senhor.

2 – Abertura

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito! (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Com todo o Universo, a Deus louvação! (bis)

3 – Recordação da Vida

Nesse ofício, somos convidados/as a partilhar as marcas e belezas do processo de formação integral que vamos vivendo. Formação integral significa olhar a juventude (nos olhar) nas várias dimensões que somos – afetivos, sociais, políticos, espirituais, nas relações... Como dou espaço para que minha formação seja integral? Como nosso grupo tem dedicado tempo para refletir e estudar essa integralidade que somos?

4 – Hino – Poema – Dom Helder

Rezando as partilhas das marcas que carregamos, escutemos o poema de Dom Helder.

"Ultrapassa-te a ti mesmo a cada dia, a cada instante.
Não por vaidade, mas para corresponderes à obrigação sagrada
de contribuir sempre mais e sempre melhor,
para a construção do Mundo.
Mais importante que escutar as palavras é adivinhar as angústias,
sondar o mistério, escutar o silêncio.
Feliz de quem entende que é preciso
mudar muito para ser sempre o mesmo".

5 – Salmo 8

Cantemos o amor do Senhor para com a humanidade e a juventude. Cantemos as maravilhas das marcas que carregamos da vida em comunidade.

1. Teu nome é, Senhor, maravilhoso, por todo o universo conhecido; O céu manifesta a tua glória, com teu resplendor, é revestido.
2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado; É força que bar a o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.
3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter; Que é, ó Senhor, o ser humano pra tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o fizeste, coroado de glória e de valor; De ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas matas; Dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as águas.
6. A ti seja dada toda a glória, Deus, fonte de vida e verdade, Amor maternal que rege a História, vem, fica pra sempre ao nosso lado.

6 – Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho,

como o chuvisco na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

***Leitura Bíblica:* Jo 13, 1-17**

7 – Meditação / Silêncio

O Senhor lava os pés dos discípulos. Um gesto eloquente dizendo de uma vida toda que foi doada à serviço. Um gesto de uma pessoa integral. Um sinal de um projeto de vida claro e radical. Qual meu projeto de vida? Meu projeto de vida dialoga com o projeto de vida de Jesus? Minha vida é um "lava-pés"?

8 – Texto do documento final do Sínodo para reflexão

"A condição atual caracteriza-se por uma crescente complexidade das problemáticas sociais e da experiência individual. Na realidade da vida, as mudanças em curso influenciam-se reciprocamente, não podendo ser enfrentadas com um olhar seletivo. No mundo real, tudo está interligado: a vida familiar e o compromisso profissional, a utilização das tecnologias e o modo de sentir a comunidade, a defesa do embrião e a do migrante. O pragmatismo fala-nos duma visão antropológica da pessoa como totalidade e duma maneira de conhecer que não separa, mas capta as conexões, aprende da experiência relendo-a à luz da Palavra, deixa-se inspirar mais por testemunhos exemplares do que por modelos abstratos. Isto exige uma nova abordagem da formação, que aponte para a integração das perspectivas, torne capaz de compreender o entrelaçamento dos problemas e saiba unificar as várias dimensões da pessoa. Esta abordagem está em profunda sintonia com a visão cristã que contempla, na encarnação do Filho de Deus, a união inseparável do

divino e do humano, da terra e do céu.[95]"

Para dialogar:

I. Minha comunidade tem se atentado à processos de formação integral?

II. Os processos pastorais vividos com os/as jovens os/as ajudam a integrar as suas várias dimensões? De que modo?

9 – Preces

Apresentemos ao Senhor em oração nossos pedidos.

Acolhei, Senhor, nossa prece!

a) "Reserve-se particular atenção à promoção da criatividade juvenil nos campos da ciência e da arte, da poesia e da literatura, da música e do desporto, do digital e dos meios de comunicação[96]." Rezemos para que nossas comunidades e as escolas sejam lugares de desenvolvimento dos dons e capacidades dos/as jovens.

b) "O caminho sinodal insistiu no desejo crescente de dar espaço e corpo ao protagonismo juvenil[97]." Rezemos para que nossas comunidades favoreçam o papel e a presença dos/as jovens no meio de nós.

c) "O Sínodo propõe a valorização das experiências de missão juvenil"[98]. Rezemos para que as missões jovens que ocorrem em muitos lugares sejam assumidas por mais Paróquias e Dioceses.

d) "No auditório sinodal, muitas vezes ressoou o apelo veemente a investir generosamente, nos jovens, paixão educativa, tempo notável e também recursos financeiros".[99] Rezemos para que a opção pela juventude também seja através de recursos materiais.

95 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 157
96 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 158
97 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 160
98 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 160
99 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 161

e) "Há que prestar uma atenção particular a determinados critérios de formação, tais como a superação de tendências para o clericalismo, a capacidade de trabalhar em equipe, a sensibilidade pelos pobres, a transparência de vida, a disponibilidade a deixar-se acompanhar[100]" Rezemos para que possamos optar e acreditar sempre na formação.

Mais preces espontâneas

10 - Pai-Nosso

11 – Oração Final

Deus de amor e bondade, "todas as variedades de vocação coincidem na única e universal chamada à santidade, que, basicamente, nada mais pode ser senão o cumprimento daquele apelo à alegria do amor que ressoa no coração de todos os jovens[101]". Despertai a santidade nos/as jovens para que "o bálsamo da santidade gerada pela vida de muitos jovens cure as feridas da Igreja e do mundo, levando-nos àquela plenitude do amor para a qual, desde sempre, estamos chamados"[102]. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12 – Saideira

Quem espera que a vida seja feita de ilusão.
Pode até ficar maluco ou morrer na solidão.
É preciso ter cuidado pra mais tarde não sofrer. É preciso saber viver.
Toda pedra do caminho você deve retirar.
Numa flor que tem espinhos você pode se arranhar.
Se o bem e o mal existem você pode escolher.
É preciso saber viver (4X) Saber viver.

100 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 163
101 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 165
102 Documento Final do Sínodo dos Bispos: Os jovens, a fé e o discernimento vocacional, 167

www.pj.org.br

PJNACIONAL

PASTORALDAJUVENTUDE